

Em março, BDMG lança linhas de crédito com taxas reduzidas para mulheres empreendedoras e produtoras rurais mineiras

Sáb 07 março

Há pouco mais de 20 anos, Mara Souza Brito e a sócia, Gisele Simm, administram a clínica Oficina do Sorriso, no bairro Buritis, na região Oeste de Belo Horizonte. Com o crédito do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), elas modernizaram a empresa com a compra de equipamentos para atender os mais de 1,5 mil pacientes, entre adultos e crianças.

As duas empresárias utilizaram a linha de crédito do BDMG destinada às mulheres empreendedoras. Neste mês de março, a linha está ativa e com taxa promocional: 0,33% ao mês + Selic, com pagamento em até 48 meses, incluindo 12 meses de carência.

"Se a gente fosse esperar juntar dinheiro para realizar tudo, não acompanharíamos a evolução do mercado. O paciente nota a diferença e, para nós, o 'boca a boca' positivo é essencial, pois a maioria dos nossos clientes são do bairro", afirma Mara.

As empreendedoras que contratarem o crédito até o dia 31/3 terão, ainda, consultoria técnica gratuita e personalizada do Sebrae Minas, para apoiar o crescimento das empresas. Este é o segundo ano consecutivo de parceria entre as instituições com foco na mulher empreendedora.

Outra novidade é que a redução de taxas no mês de março também vai ser ofertada às mulheres produtoras rurais em Minas por meio da linha [BDMG Agro Repasse](#), operada pelas cooperativas de crédito.

"Oferecer um crédito acessível é decisivo para impulsionar o empreendedorismo feminino, permitindo que elas explorem todo o potencial dos seus negócios", explica a gerente do BDMG, Letícia Guerra. "Criamos ainda condições especiais para valorizar as produtoras rurais, que desempenham papel fundamental no agronegócio mineiro. As empresárias mineiras geram empregos e contribuem significativamente para aquecer a economia do estado".

A secretária de Estado de [Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), Mila Corrêa da Costa, analisa a importância da iniciativa. "O empreendedorismo é um caminho de autonomia e liderança para as mulheres mineiras, portanto uma preocupação do [Governo de Minas](#) é criar condições para que elas transformem ideias em negócios, levem soluções ao mercado e tirem seus projetos do papel".

"Quando uma mulher empreende, ela expande seu potencial, fortalece sua independência e também impulsiona o desenvolvimento do estado", afirma a secretária Mila Corrêa da Costa.



Crescimento

As medidas cumprem o objetivo de valorizar o empreendedorismo feminino, que representa 40% dos micro e pequenos negócios (MPEs) do estado, segundo dados do Sebrae Minas. Em 2025, o BDMG liberou R\$ 73,2 milhões em crédito para 1,2 mil empresárias que acessaram os financiamentos destinados a elas.

A contratação do crédito para micro e pequenas empresas ocorre de forma digital, pelo [site do BDMG](#). Como regra, a empresa precisa ter participação societária feminina igual ou superior a 50% do capital social, há mais de seis meses. Já as produtoras rurais acessam a linha Agro Repasse por meio das cooperativas de crédito parceiras do BDMG, cuja lista também pode ser encontrada no site do banco.

A dentista e empreendedora Mara Souza Brito conta que as mudanças no espaço da clínica Oficina do Sorriso foram fundamentais. Ela e a sócia conseguiram investir em equipamentos mais modernos para atender aos clientes e assim puderam alavancar mais o negócio.

"Na faculdade, não aprendemos a parte administrativa e, como mulheres, temos um desafio extra por nos dedicarmos ao cuidado com as famílias em casa, às vezes, e não dispomos de tanto tempo no consultório, assim o retorno financeiro pode ser menor", pontua Mara.

"As taxas no BDMG eram menores e a forma de pagamento era melhor. Saber que tem um banco apoiando a gente é fantástico", diz a empreendedora, que já realizou três captações de crédito que apoiaram o crescimento da clínica.